Secretário fala em Nova Arena

DIÁRIO
SÃO PAULO

*Trans_* **Exército apura vazamento**

O Exército anunciou ter instaurado inquérito para apurar os responsáveis pelo vazamento da ficha de alistamento obrigatório de uma adolescente transgênera no último dia 23, em Osasco. Após a divulgação das fotos e dos dados pessoais da jovem, ela começou a receber ligações e mensagens ofensivas e a ter a casa "vigiada" por militares.

*Trânsito_* **Mais cinco vias na capital passam a 50 km/h**

A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) implantará a partir da próxima sexta-feira a redução de velocidade máxima para 50 Km/h em cinco vias da capital, na ligação do Centro com a Zona Sul. As alterações acontecerão nas avenidas Dom Pedro 1º, Tereza Cristina, Nazaré, Doutor Ricardo Jafet e Professor Abraão de Morais. Atualmente, a velocidade permitida na maior parte desse trajeto é de até 60 km /h. Um trecho da Avenida Professor Abraão de Morais, que atualmente tem limite de 90 km/h, terá a velocidade máxima reduzida para 70 km/h. A partir de hoje, a

CET implantará a redução de velocidade para 50 Km/h nas avenidas Washington Luís, Avenida Vitor Manzini e Ponte do Socorro, na Zona Sul, onde o limite era de 60 km/h.

*Turismo_* **Secretário fala em nova arena**

O novo secretário especial de Assuntos de Turismo, Salvador Zimbaldi, afirmou que pretende ampliar as parcerias com a iniciativa privada. Entre os projetos que serão tocados em conjunto com a SPTuris (São Paulo Turismo) estão a construção de uma arena multiuso coberta para shows e espetáculos com capacidade para 20 mil pessoas e a parceria público-privada para a modernização do Complexo do Anhembi, aumentando a área de eventos, com instalação de sistema elétrico e tecnologia da informação, além de um transporte sobre trilhos ligando o local à estação Portuguesa-Tietê do Metrô. "Em São Paulo, tem turismo para todos os gostos", afirmou.

Reprodução

*Justiça_* **Sé ganha processômetro**

Um "processômetro" foi instalado na Praça da Sé, ontem. O enorme painel mostra que a cada 5 segundos surge uma nova ação na Justiça. O cálculo é de que 42 milhões de processos nem deveriam estar no Judiciário e poderiam ser resolvidos com respeito ao Código do Consumidor, segundo a Associação dos Magistrados Brasileiros.

DIÁRIO DE S.PAULO (30/09/2015)